

**Por
Dentro**

DA

**SAÚDE
SUPLEMENTAR**


**Variação da
Despesa Assistencial
*per capita***

Edição
Março/18



FenaSaúde

Federação Nacional
de Saúde Suplementar



Um dos maiores desafios para a sustentabilidade do mercado de saúde suplementar é o aumento progressivo dos custos médico-hospitalares *per capita*, sempre superior à inflação dos preços ao consumidor. Entre 2016 e 2017, a variação da despesa assistencial *per capita* foi de 18,3%.

2015/2016

PERÍODO AVALIADO

18,3%

VARIAÇÃO
da despesa assistencial
per capita

2008/2017*

PERÍODO AVALIADO

173,9%

ACUMULADO
da despesa assistencial
per capita

* 2017 Estimado

Gastos com saúde crescem em um ritmo mais acelerado que o da inflação geral de preços ao consumidor no Brasil e em outros países

No último ano, o crescimento da despesa assistencial *per capita* na saúde suplementar foi impulsionado, entre outros fatores, pelo aumento na frequência de utilização dos serviços de assistência médica, nos preços dos insumos, fraudes, desperdícios e pela judicialização da saúde. Essa escalada onera, em última instância, os contratantes individuais, as empresas e dificulta o equilíbrio econômico-financeiro das operadoras de planos e seguros de saúde. Analisando um período mais longo, a série a partir do ano de 2008, assinala para um acúmulo de 173,9% nas despesas assistenciais *per capita* na saúde suplementar, enquanto a variação do índice de reajuste da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) foi de 131,9% no mesmo período.

TABELA 1

Despesa assistencial per capita na Saúde Suplementar, Índice de reajuste ANS e VCMH

| Ano | Beneficiários ¹ | Reajuste ANS | Despesa assistencial per capita (R\$) ² | Despesa assistencial per capita Δ(%) | VCMH ³ |
|------------------------------|----------------------------|--------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|
| 2008 | 40,7 | 5,48 | 1.170,38 | 9,60 | 7,48 |
| 2009 | 42,0 | 6,76 | 1.274,42 | 8,89 | 9,98 |
| 2010 | 44,1 | 6,73 | 1.337,47 | 4,95 | 12,95 |
| 2011 | 45,7 | 7,69 | 1.483,45 | 10,91 | 8,63 |
| 2012 | 47,1 | 7,93 | 1.674,62 | 12,89 | 11,98 |
| 2013 | 48,7 | 9,04 | 1.842,72 | 10,04 | 15,58 |
| 2014 | 50,0 | 9,65 | 2.103,13 | 14,13 | 15,14 |
| 2015 | 49,7 | 13,55 | 2.388,17 | 13,55 | 16,37 |
| 2016 | 48,0 | 13,57 | 2.824,56 | 18,27 | 18,32 |
| 2017 ³ | 47,3 | 13,55 | 3.206,06 | 13,51 | n.d. |
| Δ (%) Acumulado 2008 - 2017* | 16,2 | 131,9 | 173,9 | 176,9 | |

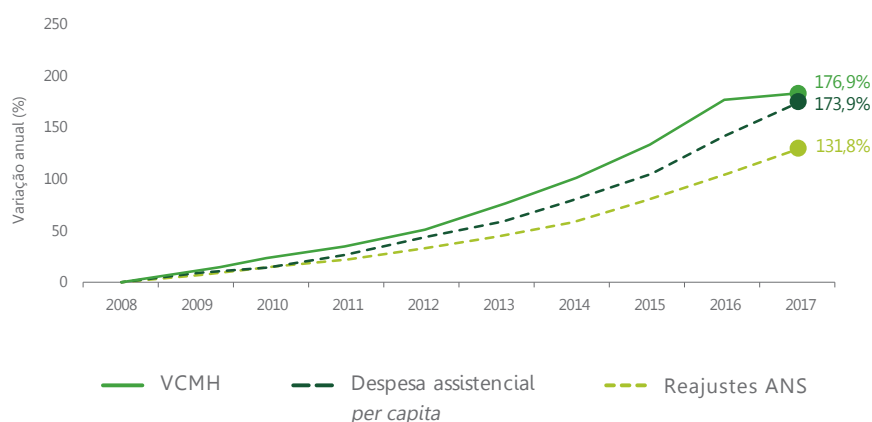
Fontes: ANS - Sistema de informações de beneficiários - SIB/ANS/MS - Tabnet. IBGE - Índice de reajuste ANS - disponível em <http://www.ans.gov.br/>. Extraído em 13/3/18. IEES - Instituto de Estudos de Saúde Suplementar - VCMH - Variação de Custos Médico-Hospitalares.

Notas: ¹IPCA - Variação do índice médio de cada ano compreendido entre os meses de abril e maio. ²Considera apenas as operadoras médico-hospitalares. ³Despesa assistencial per capita projetada para 2017.

GRÁFICO 1

Despesa assistencial per capita na Saúde Suplementar, Índice de reajuste ANS e VCMH

Variação acumulada 2008/2017*



Fontes: ANS - Sistema de informações de beneficiários - SIB/ANS/MS - Tabnet. IBGE - Índice de reajuste ANS - disponível em <http://www.ans.gov.br/>. Extraído em 13/3/18. IEES - Instituto de Estudos de Saúde Suplementar - VCMH - Variação de Custos Médico-Hospitalares.

Notas: Considera apenas as operadoras médico-hospitalares. *Despesa assistencial per capita projetada para 2017.

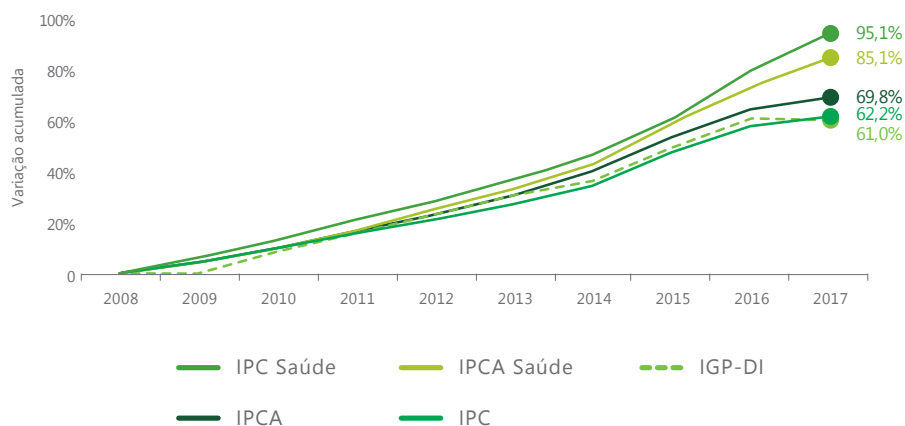
Não devem ser comparados

É importante esclarecer que índices gerais de variações de preços não são comparáveis com a variação da despesa assistencial *per capita* e com o índice de reajuste divulgado pela ANS. Isso porque os índices de preços são números que agregam e representam os preços de determinada cesta de produtos pesquisados em uma determinada região em momentos distintos do tempo. Esses índices medem, portanto, apenas a **variação média dos preços** dos produtos de uma determinada cesta.

GRÁFICO 2

IPC e IPC Saúde, IPCA e IPCA Saúde e IGP DI

Variação acumulada - 2008/2017



Fontes: FIPE: IPC - Índice de Preços ao Consumidor e IPC Saúde. IBGE: IPCA - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - IPCA e IPCA Saúde. IBRE/FGV: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna. Extraído em mar/18.

Notas: Variação do índice médio de cada ano compreendido entre os meses de abril e maio*. *Março e abril de 2018 projetado, sujeito a revisão.

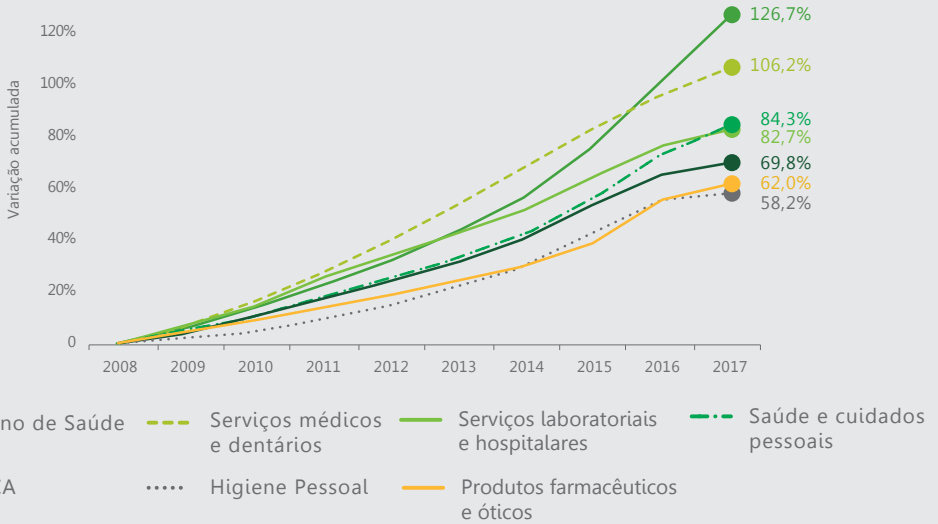
Planos de saúde têm alta superior à inflação - entenda o motivo

Diferentemente dos índices que medem apenas a variação do nível de preços, a variação da despesa assistencial *per capita* resulta de uma combinação da frequência de utilização dos serviços de saúde e do preço dos produtos e serviços prestados, caracterizando-se como um índice de despesa. O índice de reajuste aplicado pela ANS para contratos individuais ou familiares efetivados após a Lei nº 9.656/98, considera a média dos percentuais de reajuste aplicados pelas operadoras aos planos coletivos com mais de 30 beneficiários. Ainda assim, o índice de reajuste autorizado pela ANS tem sido inferior à variação da despesa assistencial *per capita*.

GRÁFICO 3

IPCA Saúde e subitens

Variação acumulada - 2008/2017



Fonte: IBGE - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Extraído em mar/18.

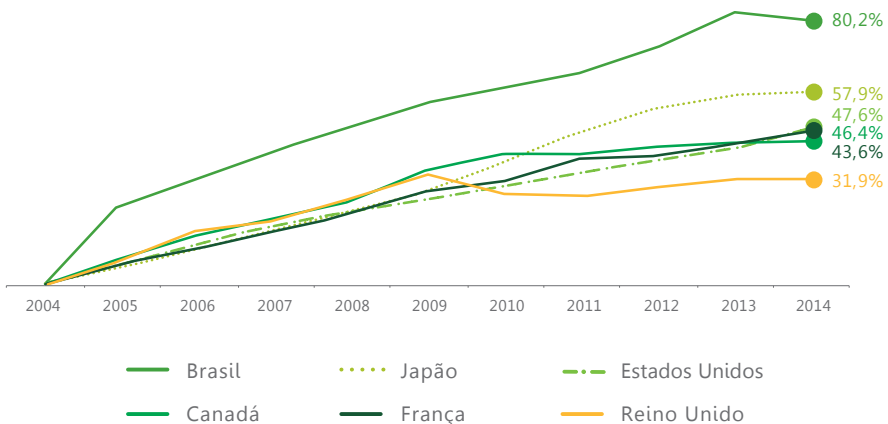
No Brasil, o gasto *per capita* em saúde cresce de forma mais acentuada do que em muitos países desenvolvidos

Em uma base per capita, entre 2004 e 2014, a variação acumulada no Brasil foi de 80,2%, maior do que no Japão, 57,9%; Estados Unidos, 47,6%; Canadá, 43,6%; França, 38,0% e Reino Unido, 31,9%. No Brasil, esse crescimento está associado, principalmente, com o processo de transição demográfica acelerado, reflexo da queda da taxa de fecundidade e do progressivo envelhecimento populacional. Não obstante, o processo de transição epidemiológica não tem ocorrido segundo o padrão experimentado por outros países desenvolvidos, no qual não há uma superposição das doenças transmissíveis e crônico-degenerativas. Esses fatores associados impulsionam o crescimento do gasto per capita em saúde.

GRÁFICO 4

Gasto em saúde *per capita*

PPC US\$* – 2004-2014



Fonte: Banco Mundial. Extraído em mar/18. Elaboração: FenaSaúde. Nota: *Paridade do Poder de Compra - US\$ (2011).

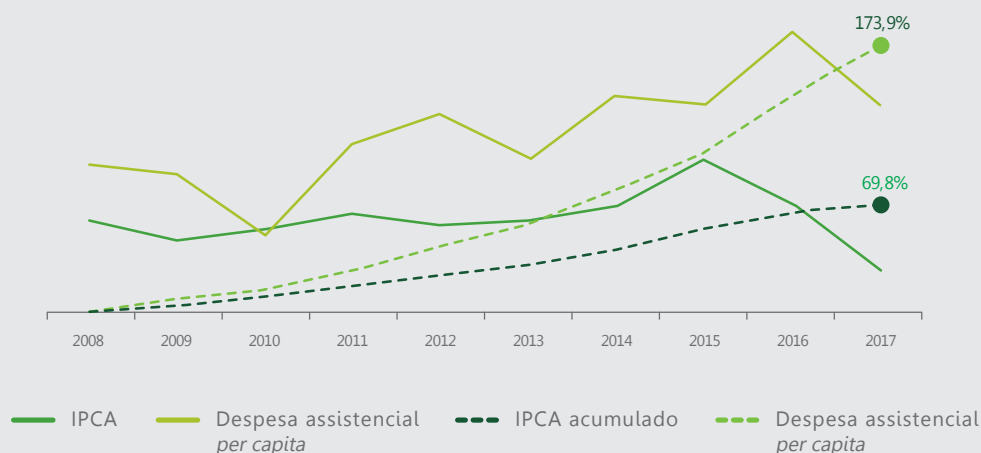
Historicamente, os gastos com saúde crescem em um ritmo mais acelerado que o da inflação de preços ao consumidor

A despesa assistencial *per capita* na saúde suplementar acumula alta de 173,9%, entre 2008 e 2017*, enquanto o índice de inflação ao consumidor amplo (IPCA) cresceu 69,8%. Cabe ressaltar que a variação da despesa assistencial *per capita* muito acima dos índices de inflação não vem sendo integralmente compensada nos reajustes das mensalidades dos planos individuais ou familiares, o que explica a redução sistemática do número de registros de operadoras médico-hospitalares no setor.

GRÁFICO 5

Variação da Despesa assistencial *per capita* na Saúde Suplementar e IPCA

Anual e acumulada - 2008/2017



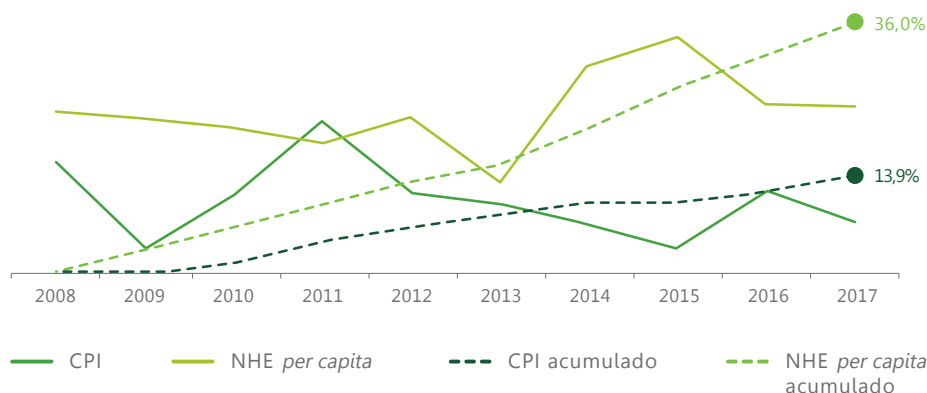
Fontes: ANS - Sistema de informações de beneficiários - SIB/ANS/MS - Tabnet. Índice de reajuste ANS - disponível em <http://www.ans.gov.br/>. IBGE - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA. Extraído em mar/18.

Notas: ¹IPCA Acumulado considera a variação do índice médio de cada ano compreendido entre os meses de abril e maio. ²Despesa assistencial *per capita* considera apenas as operadoras médico-hospitalares. *Despesa assistencial *per capita* projetada para 2017, sujeito a revisão.

Nos EUA, entre 2008 e 2017, a despesa *per capita* com saúde aumentou 36,0%, e o índice de inflação ao consumidor cresceu 13,9%, segundo o *National Center for Health Statistics* (NCHS) e o *U.S. Bureau of the Census*. Em 2013, a variação da despesa com saúde *per capita* foi de 1,9%. Trata-se da menor taxa verificada desde o início da série, em 1960, desde então, nota-se um aumento no ritmo de crescimento dos gastos em saúde em 2014 e 2015, e uma redução no período mais recente. Historicamente, os preços impulsionaram o crescimento das despesas *per capita* com serviços de saúde, no entanto, atualmente, o aumento da frequência de utilização é um dos principais impulsionadores. Em grande parte devido ao aumento da taxa de cobertura expandida sob o *Affordable Care Act* (ACA).

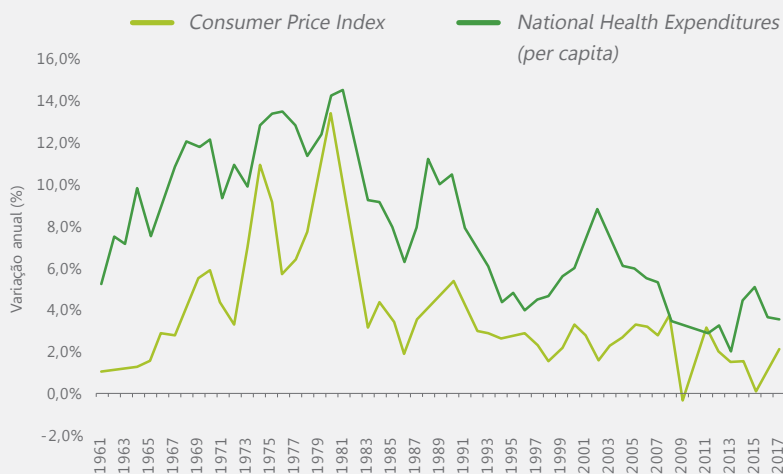
GRÁFICO 6
EUA - Variação do gasto assistencial per capita (NHE) e CPI (Consumer price index)

Anual e variação acumulada 2008-2017*



Fontes: NHE: Centers for Medicare & Medicaid Services, Office of the Actuary, National Health Statistics Group; U.S. Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis; and U.S. Bureau of the Census. CPI: U.S. Bureau of Labor Statistics - Division of Consumer Prices and Price Indexes. *NHE projetados para 2017.

O gráfico a seguir mostra a taxa de inflação (*Consumer Price Index – CPI*) e a variação do gasto em saúde *per capita* nos Estados Unidos, entre 1960 e 2017*. Nota-se que os gastos superaram em muito a taxa de inflação em todos os anos, exceto em dois – 2008 e 2011. Um dos principais impulsionadores dos gastos com saúde está associado com a incorporação de novas tecnologias, mais caras e não substitutivas. Estima-se que desde 1960, a incorporação de novas tecnologias foi responsável pela expansão entre 27% e 48% do gasto com saúde nos Estados Unidos (SMITH et al., 2009).

GRÁFICO 7
EUA - Variação do gasto em saúde per capita (NHE) e CPI (Consumer price index)


Fontes: NHE: Centers for Medicare & Medicaid Services, Office of the Actuary, National Health Statistics Group; U.S. Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis; and U.S. Bureau of the Census. CPI: U.S. Bureau of Labor Statistics - Division of Consumer Prices and Price Indexes. *NHE projetado para 2017.



FenaSaúde

Federação Nacional
de Saúde Suplementar

Conheça as ações da FenaSaúde em
www.fenasaude.org.br